

Contos do arco da velha

O caldo de pedra

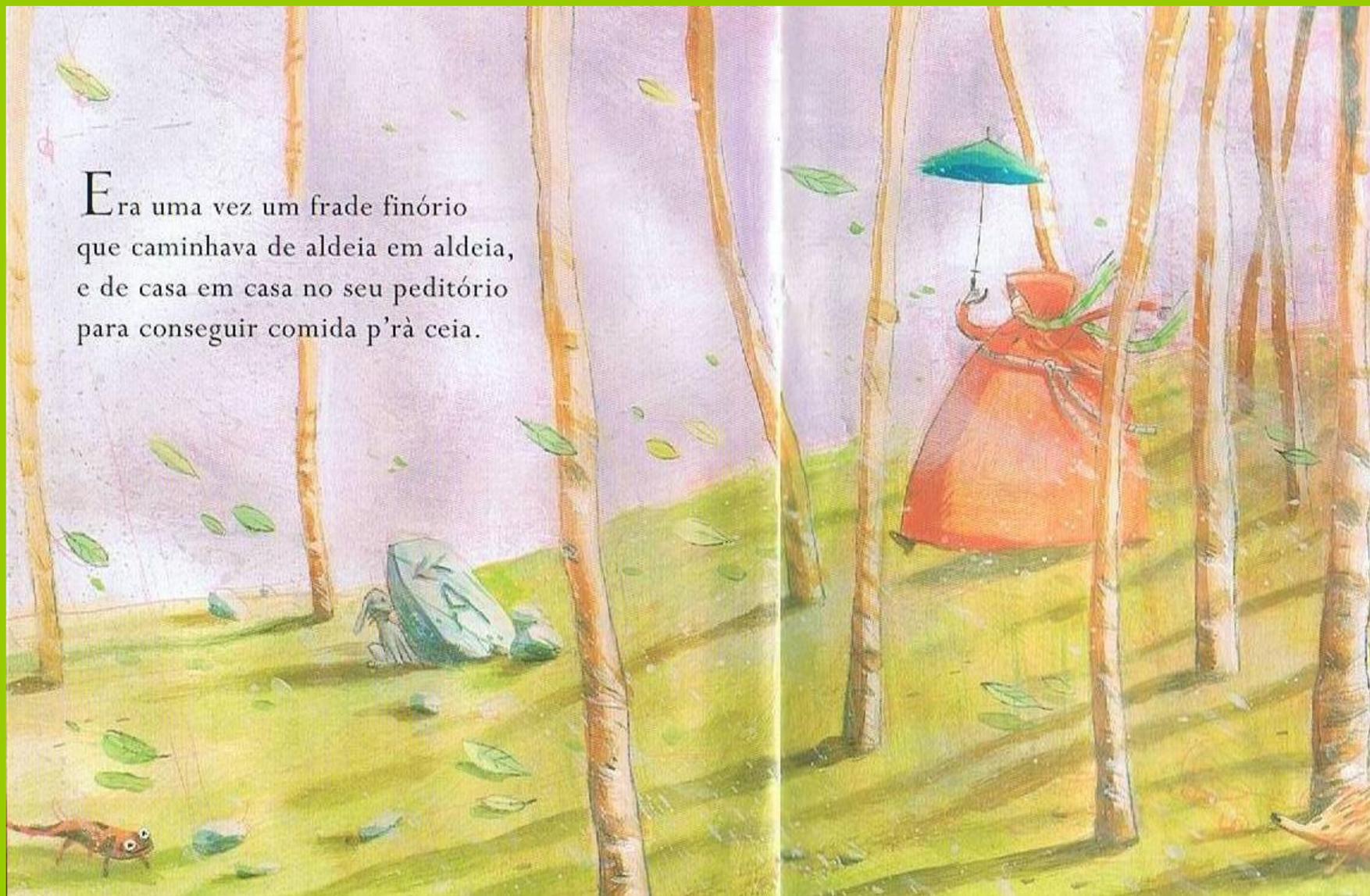
Texto de Maria Teresa
dos Santos Silva

Ilustrações de José Miguel
Ribeiro



Adaptado por Manuela Figueiredo

Era uma vez um frade finório
que caminhava de aldeia em aldeia,
e de casa em casa no seu peditório
para conseguir comida p'ra ceia.

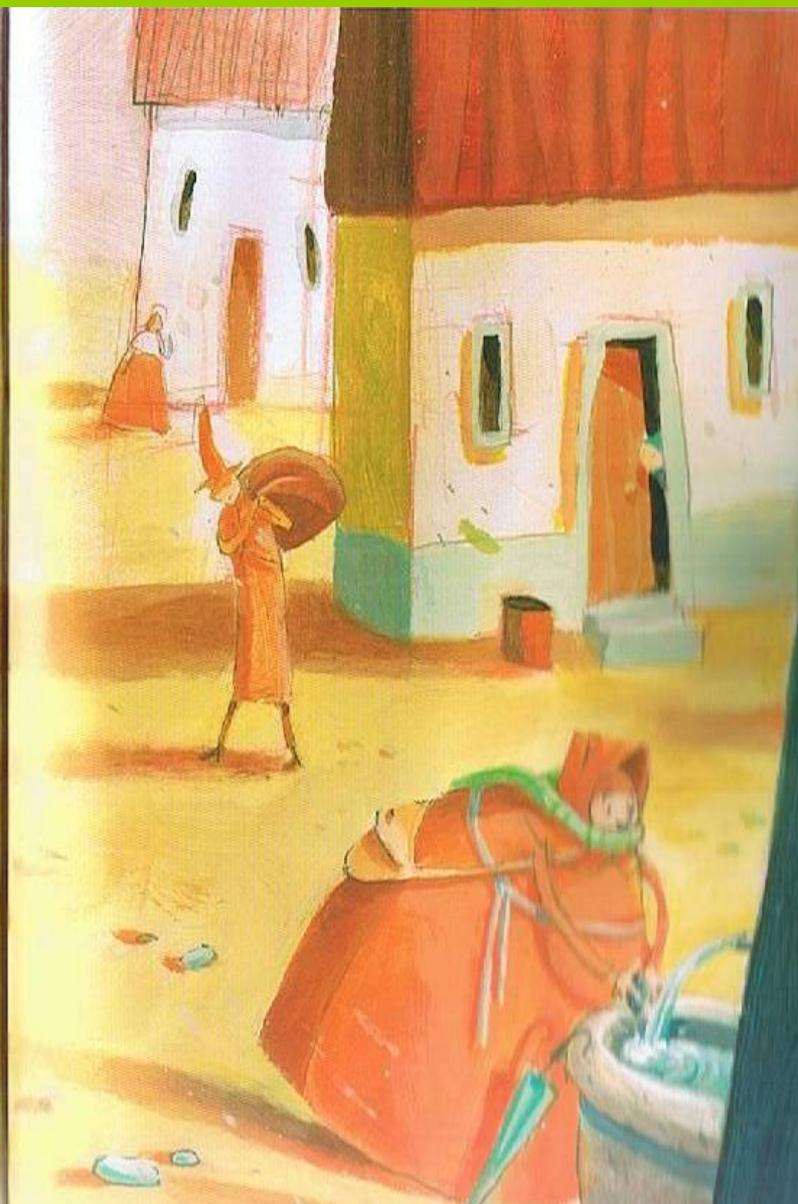
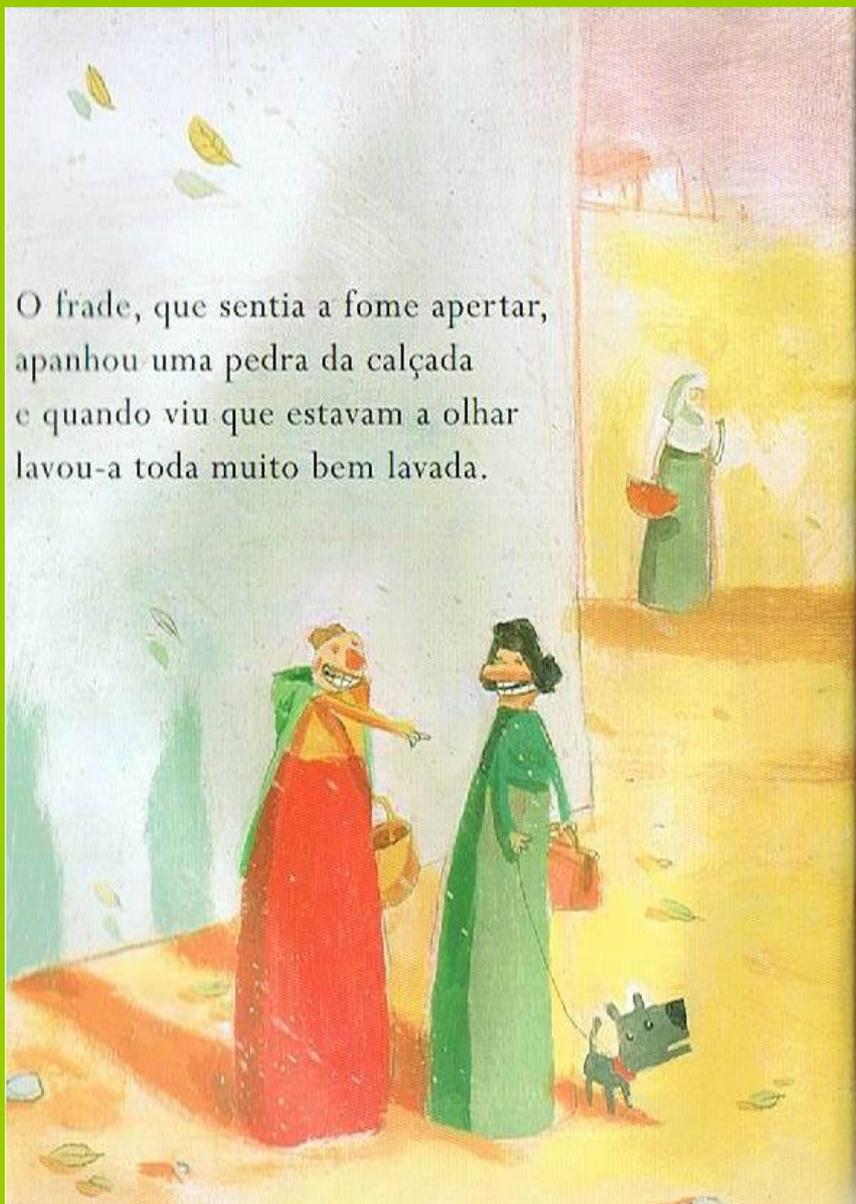


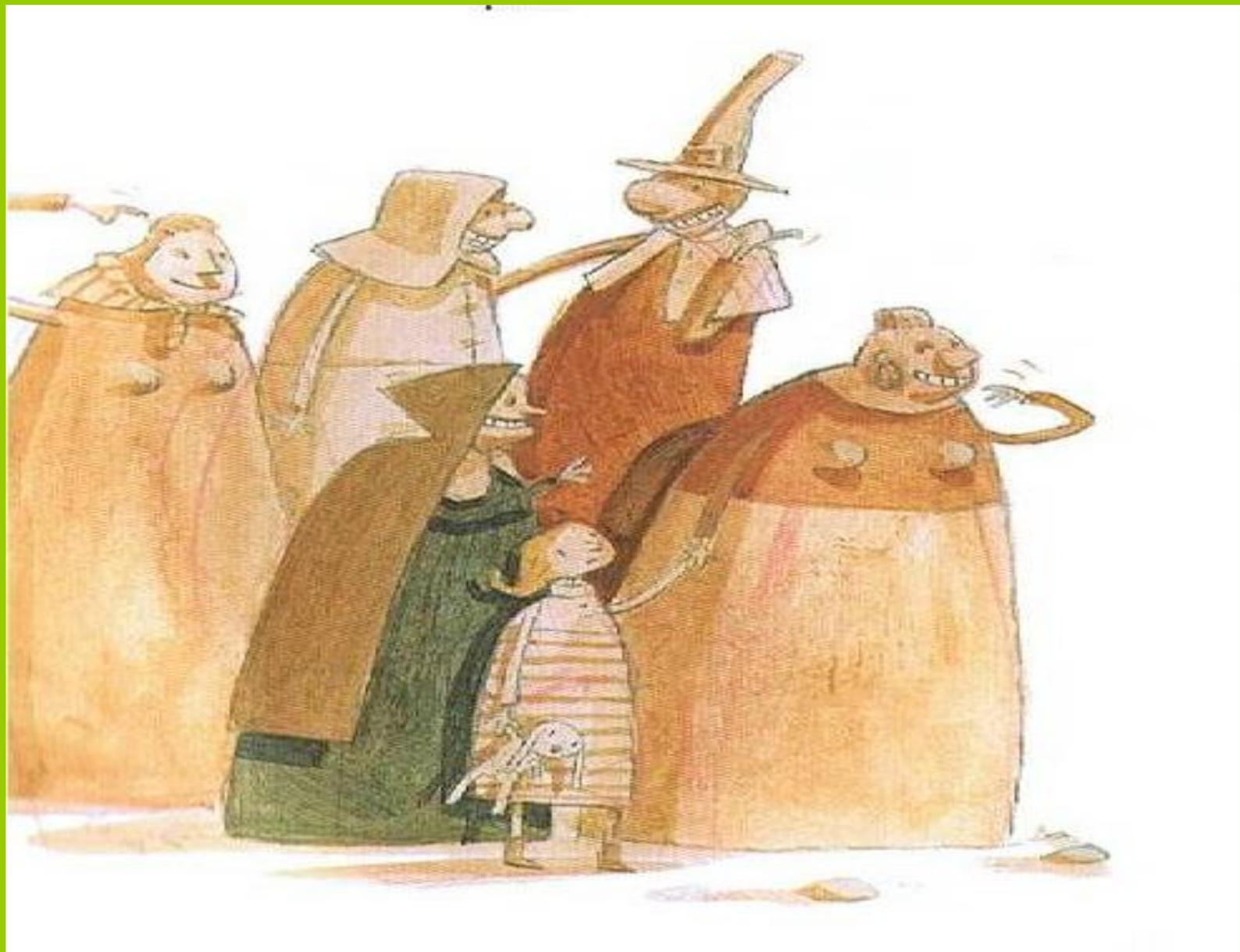


Bateu à porta de um lavrador,
mas era gente muito agarrada
que vivia à custa de muito labor
e não quiseram dar-lhe mesmo nada.



O frade, que sentia a fome apertar,
apanhou uma pedra da calçada
e quando viu que estavam a olhar
lavou-a toda muito bem lavada.





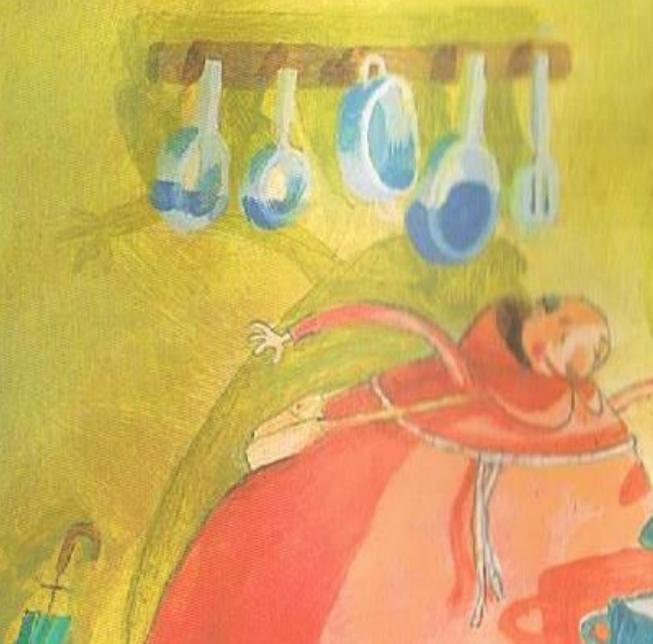
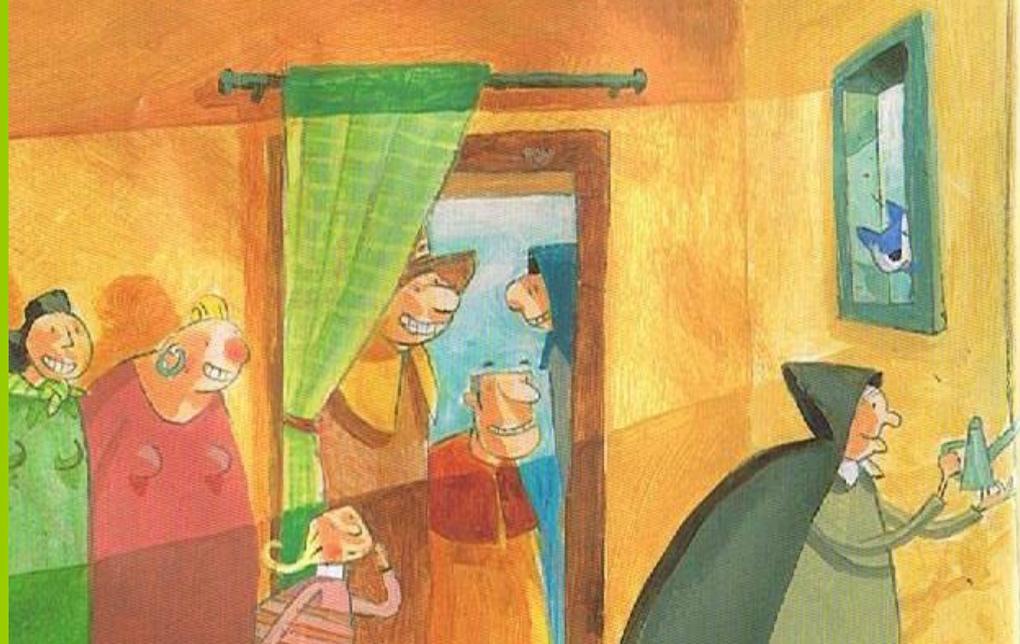
«Com esta pedra um caldo vou fazer.»
Puseram-se a rir, sem acreditar:
«Faça lá o caldo que queremos ver!»
Era o que o frade queria escutar...





«Se me prestassem uma panelinha...»
Deram-lhe a panela, água lhe deitou,
meteu lá dentro a pedra que tinha,
olhou para a gente e perguntou:

«Posso pôr a panela na lareira?»
E quando a panela se pôs a chiar
o frade comentou na brincadeira:
«Um pouco de unto vinha a calhar...»





Um bocado de unto
lhe foram buscar.



O pessoal da casa
estava pasmado.





O caldo ferveu e,
depois de provar,

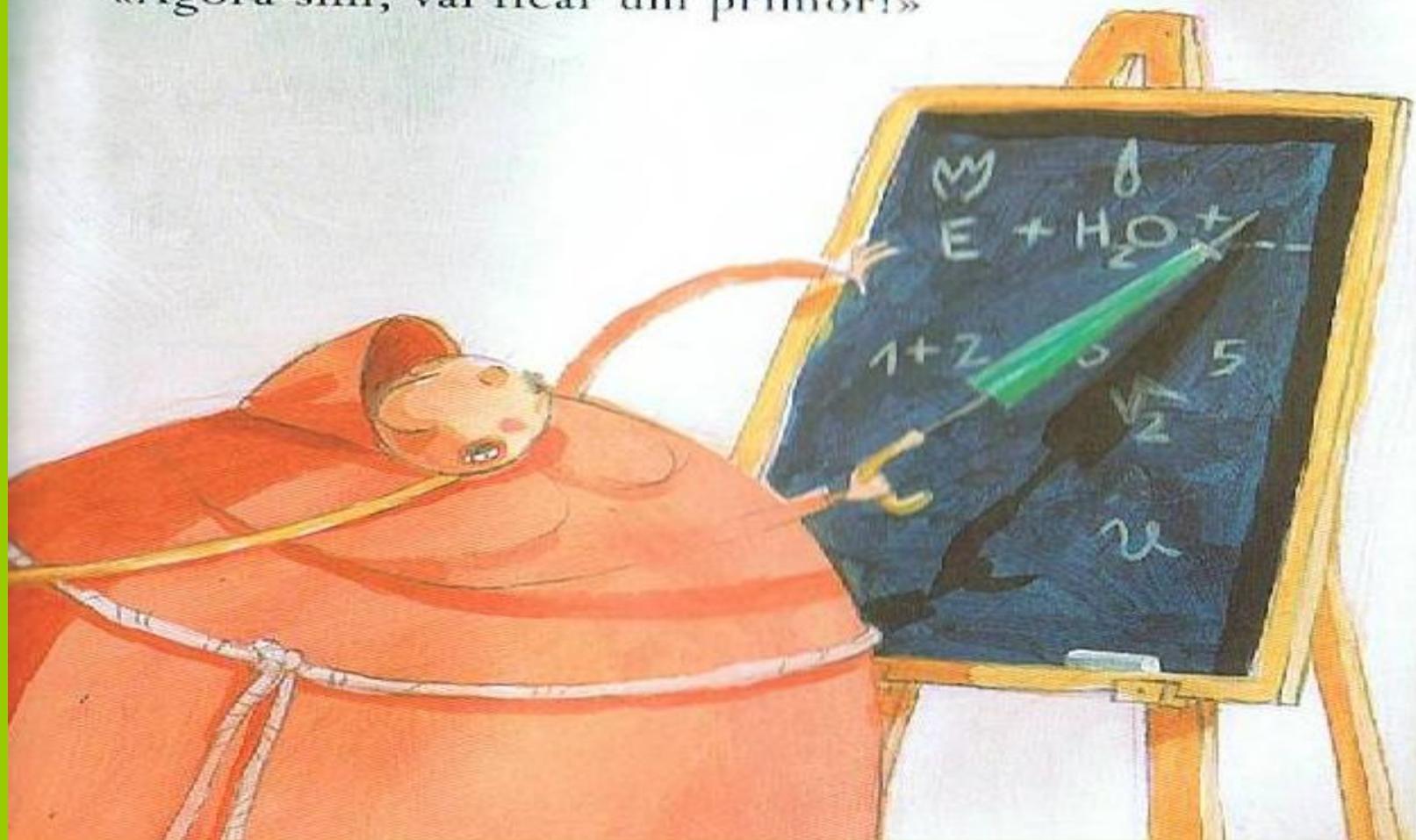


o frade comentou:
«Está desconsolado.»





Precisa de sal para apurar,
para melhorar da pedra o sabor.»
Logo ali o sal lhe foram buscar.
«Agora sim, vai ficar um primor!»

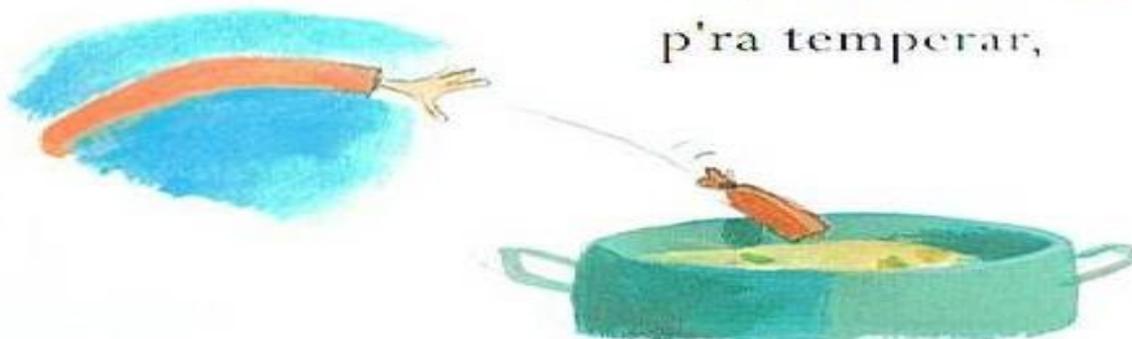




«Com uns olhinhos de couve
a boiar,



e um naco de chouriço
p'ra temperar,



Esta sopa irá consolar, até um anjo que a venha provar!





pedra

+



panela

+



lareira

+



almotolia

+



sal

+



couve

+



chouriço



Depois de meter tudo na panela, deixou ferver bem e era um regalo o cheiro gostoso que saía dela. Pegou na colher e pôs-se a prová-lo!



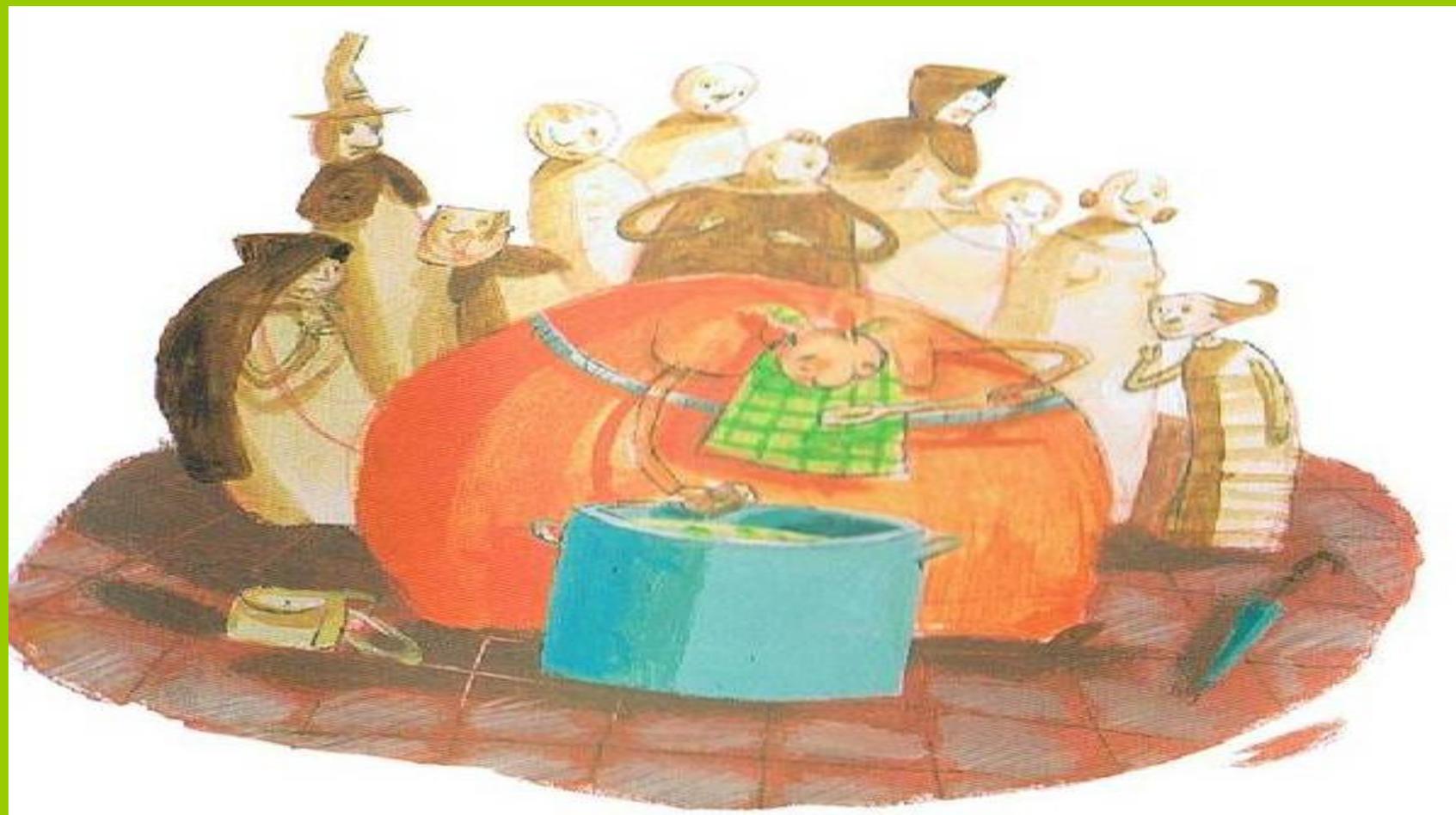


Era um caldinho
de apetecer!



Pegou no alforje
e tirou o pão,

Pôs-se a comer e o beijo a lamber, até que se viu o fundo do panelão.



Só mesmo a pedra é que ele deixou.
- Senhor frade, então a pedra, não come?



- A pedra vai comigo! Vai servir de novo para matar a fome!



Adaptado por Manuela Figueiredo

